



ISSN: 2230-9926

Available online at <http://www.journalijdr.com>

IJDR

International Journal of Development Research

Vol. 01, Issue, 04, pp. 65540-65542, April, 2024

<https://doi.org/10.37118/ijdr.28239.04.2024>



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

ESTUDOS ACERCA DO CÂNCER DE BOCA

Francisco Jordano da Silva Feitosa Ribeiro; Overland Gabriel Santos Bastos; Wesley Wander Negrão Fonseca; Débora Ingrid Souza Solano Nunes; Ricardo Paulo Pereira Mesquita; Matheus Novaes De Carvalho; Ahmad Mohamad Yassine; Luiz Filipe Rufino Paiva; Livia Santa Maria Duarte; Daniel Oliveira Kato; Eloisy Cristiny Auzier do Monte and Milena Cristiane de Freitas Soares

¹Department of Physiotherapy, Santo Amaro, São Paulo/SP, Brazil; ²Department of Physiotherapy, Santo Amaro, São Paulo/SP, Brazil; ³Department of Physiotherapy, Integrated Faculties of Humanities Health and Education of Guarulhos, Guarulhos/SP, Brazil; ⁴Institute of Orthopedics of the Medical School of the University of São Paulo (IOT-FMUSP), Geriatrician, São Paulo/SP, Brazil

ARTICLE INFO

Article History:

Received 25th January, 2024

Received in revised form

10th February, 2024

Accepted 03rd March, 2024

Published online 30th April, 2024

Key Words:

Pesquisas Em Saúde; Câncer De Boca.

*Corresponding author:

Francisco Jordano da Silva Feitosa Ribeiro

ABSTRACT

O Câncer de Boca (CB) trata-se de um grave problema de saúde pública, com uma alta taxa de morbimortalidade todos os anos no mundo, além de demandar recursos financeiros, insumos e mão-de-obra profissional para o manejo e tratamento. O presente estudo tem como objetivo principal expor os principais estudos acerca do câncer de boca, demonstrando o manejo, tratamento, diagnóstico, epidemiologia e fatores de risco. Além disso, tem como objetivo secundário auxiliar futuros estudos sobre a temática proposta. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, expositiva, na modalidade quantitativa. Ademais, com o presente estudo, pode-se compreender a necessidade de políticas públicas sobre a mitigação da ocorrência do câncer de boca, além do diagnóstico em tempo oportuno para melhores prognósticos.

Copyright©2024, Francisco Jordano da Silva Feitosa Ribeiro et al. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Francisco Jordano da Silva Feitosa Ribeiro; Overland Gabriel Santos Bastos; Wesley Wander Negrão Fonseca; Débora Ingrid Souza Solano Nunes; Ricardo Paulo Pereira Mesquita; Matheus Novaes De Carvalho; Ahmad Mohamad Yassine; Luiz Filipe Rufino Paiva; Livia Santa Maria Duarte; Daniel Oliveira Kato; Eloisy Cristiny Auzier do Monte and Milena Cristiane de Freitas Soares, 2024. "Estudos acerca do câncer de boca". *International Journal of Development Research*, 14, (04), 65540-65542.

INTRODUCTION

O Câncer de Boca (CB) trata-se de um grave problema de saúde pública, com uma alta taxa de morbimortalidade todos os anos no mundo, além de demandar recursos financeiros, insumos e mão-de-obra profissional para o manejo e tratamento. Sendo esse câncer representado pelo surgimento de um tumor maligno que pode afetar os lábios, estruturas da boca, gengiva, bochechas, palatos e língua (Maciel, 2021). Epidemiologicamente, a incidência desta enfermidade aumentou cerca de 68% durante as últimas décadas, sendo esse crescimento justificado pelos hábitos de vida adotados pela sociedade, se expondo aos fatores de risco com estilos de vida pouco saudáveis (Mendes, 2020). No Brasil, anualmente, há cerca de 22 mil novos casos de CB, com uma taxa de mortalidade de aproximadamente seis óbitos por 100 mil habitantes (Leite, 2021). As literaturas demonstram que a progressão do CB é lenta, tornando possível o diagnóstico precoce e o tratamento em tempo oportuno, tornando indubitavelmente necessário a detecção da doença na fase inicial

(França, 2021). Entretanto, no Brasil, o diagnóstico desta enfermidade só é realizado nos estágios mais avançados, influenciando assim no aumento das taxas de mortalidade, nas necessidades de insumos e na demanda de recursos financeiros (Abrão, 2022).

Objetivo

O presente estudo tem como objetivo principal expor os principais estudos acerca do câncer de boca, demonstrando o manejo, tratamento, diagnóstico, epidemiologia e fatores de risco. Além disso, tem como objetivo secundário auxiliar futuros estudos sobre a temática proposta.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, expositiva, na modalidade quantitativa. Utilizando como bases de dados para a pesquisa as plataformas Scielo e Periódico Capes, com os Descritores

em Ciências da Saúde (DeCS) "câncer de boca", "pesquisas em saúde" e "saúde pública", com o operador booleano "and". Para a realização deste estudo foram necessárias seis etapas, sendo elas: escolha da temática a ser trabalhada, delimitação dos critérios de inclusão, pesquisa nas bases de dados, leitura dos estudos encontrados, compilação dos resultados e, por fim, relato. Como critérios de inclusão, foram delimitados: periodicidade entre os anos 2020-2024, publicações em português, relação com o objetivo proposto e com relevância para a comunidade acadêmica, ademais, no caso de trabalho duplicados nas bases de dados, foram considerados apenas como um na análise quantitativa.

DISCUSSÕES

O câncer bucal é considerado a quinta neoplasia maligna mais frequente em homens, e ao longo dos últimos anos, tanto a incidência como a mortalidade causada pela doença vêm aumentando no Brasil. A importância da obtenção de margens livres e do tratamento do carcinoma espinocelular (CEC) de boca já foi reconhecida há décadas. Os tumores da língua oral e do assoalho bucal correspondem de 41% a 74% dos carcinomas epidermoides da boca.

Quadro 2 - exposição quantitativa dos estudos encontrados de acordo com os critérios de inclusão

CRITERIOS DE INCLUSAO	SCIELO	PERIÓDICO CAPES
sem filtros	98	611
periodicidade	17	131
idioma	14	39
relação com o objetivo	6	3

Fonte: autores, 2024

Quadro 2. demonstração dos títulos, ano de publicação e objetivos dos estudos encontrados

TÍTULO	OBJETIVO	ANO DE PUBLICAÇÃO
Mortalidade por câncer de boca e fatores associados no Ceará, Brasil, 2009-2019: uma análise espacial	Analisar a distribuição espacial e fatores associados à mortalidade por câncer de boca no período de 2009-2019 nos municípios do Ceará, no Brasil.	2023
Fotobiomodulação no tratamento do trismo em pacientes tratados por câncer de boca ou orofaringe: um ensaio clínico controlado randomizado	investigar a eficácia da associação entre a fotobiomodulação de baixa frequência e a terapia fonoaudiológica tradicional no tratamento do trismo, em pacientes tratados por câncer de boca ou orofaringe.	2023
Impacto da dor orofacial na qualidade de vida de portadores de câncer de boca e orofaringe	investigar o impacto da dor orofacial na qualidade de vida de portadores de câncer de boca e orofaringe.	2022
Perspectivas educativas em saúde bucal: possibilidades de criação na prevenção e no enfrentamento do câncer	identificar e analisar, tanto em materiais educativos em saúde bucal, quanto nas vivências de usuários de um serviço odontológico em oncologia, elementos e características do trabalho educativo em saúde direcionado à prevenção e ao enfrentamento do câncer de boca.	2022
Análise da cobertura de saúde bucal e práticas das equipes de saúde bucal na atenção primária em municípios sul-mato-grossenses	Analisar a cobertura de saúde bucal e práticas das equipes de saúde bucal da atenção primária à saúde quanto ao cuidado ao câncer de boca e orofaringe em municípios de Mato Grosso do Sul.	2022
Tempo máximo para o início do tratamento do câncer de boca no Brasil após a publicação da legislação de 2012: tendência no período 2013-2019	investigar se o tempo máximo de demora (60 dias) para o início do tratamento dos pacientes com câncer de boca a partir do diagnóstico	2021
Análise do tempo de decanulação e liberação de via oral em pacientes com câncer de boca	Caracterizar o tempo de decanulação e liberação de dieta por via oral dos pacientes submetidos à cirurgia do câncer de boca no Hospital Alberto Cavalcante, e verificar quais fatores estão associados ao atraso no tempo de decanulação e de liberação de dieta por via oral.	2021
Acesso e qualidade da atenção secundária e da assistência em estomatologia no Brasil	analisar a assistência especializada em saúde bucal nos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) do Brasil, com ênfase em Estomatologia, tendo em vista o aumento de novos casos de câncer de boca no país.	2021
Associação entre o câncer de boca e a presença do HPV- Revisão integrativa	realizar uma revisão integrativa sobre a associação entre o câncer de boca e a infecção pelo HPV.	2020
MORTALIDADE POR CÂNCER DE BOCA FRENTE ÀS DESIGUALDADES SOCIAIS E O DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL: UM ESTUDO ECOLÓGICO	analisar a distribuição espacial da mortalidade por câncer de boca em 2018 e fatores sociais associados no Brasil.	2021
Câncer bucal: voz e qualidade de vida pós mutilação	Investigar o impacto da deformidade bucal oncológica na comunicação oral e na qualidade de vida de adultos e idosos.	2021

Fonte: autores, 2024

RESULTADOS

A partir da pesquisa bibliográfica, foi possível encontrar 709 estudos acerca do manejo, tratamento, diagnóstico, prognóstico e/ou fatores de risco para o câncer de boca, quando não aplicados os critérios de inclusão, apenas na pesquisa livre com os DeCS. Após o refinamento dos dados quantitativos, os estudos foram reduzidos para nove, conforme demonstrado no quadro 1. Vale ressaltar que os trabalhos encontrados no Periódico Capes estavam presentes na base de dados Scielo, porém foram desconsiderados pela duplicidade.

No Brasil, a incidência de câncer bucal é considerada uma das mais altas do mundo, estando entre os seis tipos de câncer mais comuns que acometem o sexo masculino e entre os oito mais recorrentes no sexo feminino. Pode ser considerado o câncer mais comum da região de cabeça e pescoço, excluindo-se o câncer de pele. A idade média dos pacientes é de 60 anos, e 95% dos casos ocorrem após os 45 anos de idade. A sobrevida específica e global de pacientes diagnosticados com CB, entre 2002 e 2003 e em tratamento oncológico no Sistema Único de Saúde, foi possível estimar a sobrevida de cinco anos para câncer de boca (56 meses).

O estágio 1 das neoplasias bucais tem taxa de sobrevida de 85%, o estágio 2 sobrevida de 66%, estágio 3 sobrevida de 41% e estágio 4 sobrevida de 9%. Quanto aos textos analisados, o sexo segundo alguns estudos foram observadas uma relativa equivalência entre os gêneros dos participantes, com maioria do gênero feminino 52%. Talvez este fato tenha sido atribuído, às mudanças nos hábitos das mulheres como o trabalho externo e consumo de álcool e tabaco e o aumento de infecção pelo HPV. Entretanto, assim como a maioria dos autores, os homens tiveram quase 3 vezes mais câncer de boca que as mulheres, na proporção de 2,62:1. Isso corrobora com a maioria das literaturas descritas. Os autores atribuem isso à maior exposição ao tabagismo e ao etilismo entre os homens. De acordo com a faixa etária, verificamos que todos os autores afirmam que a idade maior que 50 anos é fator de risco para câncer de boca. A idade média para a ocorrência de lesões no lábio e na cavidade bucal tem sido na faixa etária de 50 a 70 anos que mostram o aumento da idade como um fator associado à ocorrência de câncer com localização primária no lábio e cavidade oral em comparação às demais áreas de cabeça e pescoço.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ademais, com o presente estudo, pode-se compreender a necessidade de políticas públicas sobre a mitigação da ocorrência do câncer de boca, além do diagnóstico em tempo oportuno para melhores prognósticos.

Para isso, faz-se necessário a criação de políticas de educação em saúde para sensibilizar a população sobre os fatores de risco que podem ser evitados nos hábitos cotidianos e sobre os sinais e sintomas para a possibilidade de busca de ajuda médica. Além disso, torna-se indispensável que haja pesquisas acerca da temática proposta para a capacitação dos futuros profissionais de saúde e para os que já estão na assistência.

REFERÊNCIAS

- ABRÃO, Suene Moçato Siguematsu et al. Conhecimento de Alunos de Odontologia sobre Câncer de Boca. *Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas*, v. 23, n. 1, p. 55-60, 2022.
- FRANÇA, Mary Anne de Souza Alves et al. Tempo máximo para o início do tratamento do câncer de boca no Brasil após a publicação da legislação de 2012: tendência no período 2013-2019. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 37, p. e00293220, 2021.
- LEITE, Rafaella B. et al. A influência da associação de tabaco e álcool no câncer bucal: revisão de literatura. *Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial*, v. 57, p. e2142021, 2021.
- MACIEL, Jacques Antonio Cavalcante; CASTRO-SILVA, Igor Iuço. Mortalidade por câncer de boca frente às desigualdades sociais e o desenvolvimento humano no Brasil: um estudo ecológico. *Hygeia: Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde*, v. 17, p. 45, 2021.
- MENDES, Breno et al. A importância do cirurgião-dentista no diagnóstico e acompanhamento do câncer de boca. *Journal of Multidisciplinary Dentistry*, v. 10, n. 2, p. 106-11, 2020.
